

Reação 3 FES

Quando se fala de Canvas, é importante entender as 4 etapas da sua criação:

- 1) **Elaboração:** onde efetivamente serão colados os *post its* sobre cada campo do Canvas.
- 2) **Integração:** onde serão estabelecidas relações entre os *post its*, para, literalmente, integrar o sistema.
- 3) **Balanceamento:** após preenchidos os 13 campos e “testar” o funcionamento do sistema, serão revistas as necessidades, podendo-se inserir, remover ou transferir *post its* de um campo para outro.
- 4) **Compartilhamento:** quando o Canvas se dá por terminado, finalmente é hora de mostrá-lo para o cliente para explicar o funcionamento do sistema criado pela equipe.

Após o uso do Canvas, a ferramenta Trello é muito útil em quase todas as etapas de Scrum, desde a produção do Product Backlog passando pelo Sprint Backlog e indo até a realização do Sprint Review. Lá é possível organizar o desenvolvimento em etapas, separando por dia, dificuldade, prioridade, entre outros, além de ser uma ferramenta compartilhada com ampla flexibilidade.

Como plataforma de desenvolvimento, o mais utilizado é o GitHub, pois permite o compartilhamento do código, além da criação de repositórios para separar etapas do projeto. A realização de *commits* fornece uma organização para que cada integrante da equipe fique sabendo das alterações que foram feitas, evitando qualquer falha de comunicação. Além disso, com o recurso de tags, é possível destacar em quais commits o produto já era um entregável, sendo assim, a produção pode continuar mesmo que o entregável ainda não tenha sido testado (fortemente relacionada com os deliverables do Canvas).

Integrantes do grupo:

Lucas Rampazzo

Lucca Martins Felix

Matheus Henrique Panno Guimarães

Thiago Henrique Coelho